

ANÁLISE DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE GESTÃO DE PROJETOS PMBOK NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE UM EVENTO BENEFICENTE

Lucas da Silva Monteiro¹, Adriana Pancotto²
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus
Osório - RS

RESUMO

O presente estudo de caso fundamenta-se na experiência de planejamento, a gestão e execução de um bingo beneficente, o qual foi realizado como atividade prática e avaliativa da disciplina Gestão de Projetos do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, do IFRS - Campus Osório. Esse evento, cuja natureza representa uma manifestação da cultura local, foi escolhido e executado pelos estudantes da turma do curso e como escopo do projeto, a fim de promover uma sensibilização para demandas sociais da região, e para promover maior integração da turma por meio do trabalho em equipe. Os estudantes foram organizados em equipes por áreas de conhecimento, de acordo com a metodologia PMBOK, para elaboração dos planos de gerenciamento e execução do evento em si. A partir da análise dos planos de gerenciamento e de entrevistas com integrantes da equipe do projeto, foi possível identificar que a metodologia adotada foi importante para garantir a integração dos planos de gerenciamento, para o engajamento da equipe para suporte nas decisões tomadas em conjunto e de forma democrática. Estes fatores que garantiram o sucesso do evento, possibilitando auxiliar as ONGs da região, com os recursos financeiros arrecadados, gerando impacto positivo no âmbito social em que estão inseridos.

Palavras-chave: Gestão de Projetos; Guia PMBOK; Bingo Beneficente.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo de caso tem como objeto a análise de uma experiência na aplicação do PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*), um guia de conhecimento em gerenciamento de projetos, que reúne as melhores práticas de gestão de projetos. A experiência de execução de um evento beneficente foi proposta durante a disciplina de Gestão de Projetos com o intuito de promover a aprendizagem experiencial, dos estudantes do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais (TPG) do IFRS - Campus Osório, por meio de uma atividade prática aplicando os conhecimentos teóricos desenvolvidos na disciplina e no curso. A

disciplina Gestão de Projetos é bastante ampla e abrangente, pois contempla 6 (seis) processos (iniciação, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento) e 10 (dez) áreas de conhecimento, sendo elas o gerenciamento do controle de alterações, do escopo, do tempo, dos custos, da qualidade, de recursos humanos, dos riscos, das comunicações, aquisições e gerenciamento das partes interessadas no projeto. Estas características favorecem e estimulam a integração dos membros participantes, pois o resultado final do projeto depende da união e equilíbrio de todas as partes.

O projeto surgiu a partir do estudo teórico sobre Gestão de Projetos e da metodologia PMBOK na disciplina do curso, quando os alunos foram motivados a identificar algumas demandas sociais da região as quais poderiam ser atendidas ou beneficiadas por meio de um projeto desenvolvido pela turma, de forma coletiva e democrática, do seu início até o seu encerramento. Então, foi sugerido que um evento, neste caso, um bingo beneficente, poderia arrecadar fundos para ajudar instituições locais, e ser executado de acordo e dentro do período de realização da disciplina. Foram indicadas duas ONG's¹ (uma da cidade de Osório e outra da cidade de Imbé), cujas demandas já eram de conhecimento da comunidade escolar do Campus. Uma delas foi a Associação Professora Emília de Jesus (APE JESUS) de Osório, instituição que fornece cursos profissionalizantes gratuitos e oficinas de esportes e artes. A segunda instituição escolhida foi a - Associação Imbeense de Proteção aos Animais (AIMPA), a qual já havia procurado o IFRS Campus Osório solicitando doações de alimentos e materiais de limpeza, contando com a colaboração e sensibilização dos alunos para que suas atividades não corressem o risco de serem encerradas por falta de recursos.

Inicialmente, torna-se necessário abordar que Gestão de Projetos é o ato de arquitetar e depois implementar um determinado plano (GIDO; CLEMENTS, 2007). Carvalho (2015) define projeto como um processo único, contendo operações coordenadas e controladas, com datas de início e fim, focada no cliente e sujeito a

¹ As Organizações Não Governamentais (ONGs) são entidades às quais não visam fins lucrativos, no entanto realizam diversos tipos de ações solidárias para públicos específicos. Sua atuação se estende em diferentes áreas, como a da saúde, de educação, de assistência social, econômica, ambiental, entre outras, em âmbito local, estadual, nacional e até internacional.

restrições de prazos, custos e recursos. Os primeiros passos desse processo devem focar na constituição de um projeto-base. Gido e Clements (2007), afirmam que no projeto-base deve-se encontrar uma estrutura que mostre claramente como o seu escopo será executado, como os prazos devem ser obedecidos em comum acordo, e apresentar uma estimativa de gastos. Sendo o projeto-base também denominado Termo de Abertura do Projeto (PMBOK, 2013).

Para Carvalho Júnior (2011) Gestão de Projetos é uma ocupação que necessita de estratégias específicas para sua realização. O autor determina que seja desenvolvida por um especialista qualificado que possa guiar, de modo correto, as diversas incumbências inerentes para a sua execução. Esse especialista, denominado gerente do projeto, precisa ser muito criativo no dia-a-dia e ter uma boa receptividade pelos outros indivíduos, além de possuir quatro características essenciais : (a) capacidade de organização; (b) visão de conjunto; (c) capacidade de compreensão do projeto; e (d) habilidade e empatia para lidar com possíveis conflitos entre indivíduos.

As melhores práticas em gestão de projetos estão reunidas no Guia PMBOK (Project Management Body of Knowledge) também conhecido como um guia de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos, o qual traz orientações para o gerenciamento de projetos individuais e determina os conceitos associados com o gerenciamento dos mesmos.

Segundo o Guia PMBOK (2013) o conceito de Gerenciamento de Projetos é essencialmente a execução do saber, de habilidades, técnicas e metodologias para com as atividades do projeto visando suprir suas exigências. O Guia apresenta a execução e agregação de 47 (quarenta e sete) processos de gerenciamento, dentro de um ciclo de vida, em 6 (seis) fases, sendo elas: (a) iniciação; (b) planejamento; (c) execução; (d) monitoramento; (e) controle; e (f) encerramento.

A iniciação de um projeto, é a primeira etapa e nela se define o que é essencial como o regramento das expectativas, garantia de realização do projeto segundo seu escopo e também o que precisa ser atingido pelos interessados em determinado projeto.

Já o processo de planejamento baseia-se no que deve ser realizados para definir o escopo do projeto, determinar e melhorar os objetivos, bem como,

desenvolver métodos de ação para alcançar tais objetivos. A vantagem principal do planejamento consiste em demarcar bem as estratégias e as táticas do projeto, este caminho sendo bem percorrido levará ao sucesso no final.

A fase do processo de execução envolve o gerenciamento de recursos e pessoas, alinhamento das expectativas dos interessados e também a assimilação e execução das práticas alinhadas com o plano de gerenciamento com o objetivo de concluir o projeto.

Quanto a fase de processos de monitoramento e controle, salienta-se que esta tem função de medir e analisar o desempenho do projeto, além de ajudar a identificar as possíveis variações no plano de gerenciamento.

Por fim, a fase de processos de encerramento inclui os processos de finalização e tem por objetivo concluir formalmente o projeto e seus respectivos contratos.

Assim, tendo sido listados os macroprocessos que compõem o ciclo de vida de um projeto, torna-se importante elencar as áreas de conhecimento do PMBOK (2013), sendo: (a) gerenciamento da integração; (b) gerenciamento do escopo do projeto; (c) gerenciamento do tempo; (d) gerenciamento de custos; (e) gerenciamento da qualidade; (f) gerenciamento de recursos humanos; (g) gerenciamento das comunicações; (h) gerenciamento de riscos; (i) gerenciamento das aquisições; e (j) gerenciamento das partes interessadas.

Para que um projeto seja bem sucedido, é essencial ter claro o que deve ser contemplado, realizado e entregue às partes interessadas, bem como suas exclusões. Por fim, Carvalho Júnior (2011), PMBOK (2013) e Gido e Clements (2007) ressaltam que para obter os benefícios da gestão de projetos algumas ações que devem ser sempre observadas: (a) gerir os portfólios; (b) gerir e observar minuciosamente os processos; e (c) estruturar e definir o escritório específico para a realização de determinado projeto. Gido e Clements (2007) Ainda acrescenta dentre os principais benefícios a satisfação do cliente mediante a conclusão do projeto dentro prazo e dentro do que foi previamente orçado, bem como a indicação do gestor pelo cliente para novos negócios, ou seja, um projeto bem gerido pode trazer um ganho geral para todos os envolvidos.

No caso estudado em questão, o principal objetivo do projeto foi proporcionar uma experiência prática na aplicação da metodologia de Gestão de Projetos PMBOK. Além desse principal, buscou-se também ampliar e fortalecer as parcerias interinstitucionais entre o IFRS, ONGs e comunidade local, bem como, angariar fundos para auxiliar duas associações do Litoral Norte e coletar fundos para custear uma visita técnica da turma TPG4, promovendo assim a integração da turma e trabalho em equipe.

Diante do escopo desse projeto, objeto de estudo, questiona-se: de que forma a metodologia de gestão de projetos PMBOK contribuiu para a execução desse evento beneficente?

Neste sentido, o artigo pretende, de forma geral, analisar de que maneira a metodologia de gestão de projetos PMBOK contribuiu para a execução de um evento beneficente. Como intuito de atingir esse objetivo geral, será percorrida a seguinte trajetória: (a) identificar e analisar a elaboração dos planos de gerenciamento do projeto; (b) reconhecer e avaliar os processos e atividades de execução do evento beneficente; (c) comparar o planejado e o executado, na perspectiva da metodologia PMBOK; e (d) encontrar as boas práticas e sugerir adequações para eventos futuros.

2. DESCRIÇÃO DE MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa trata-se de um estudo de caso debruçado em uma experiência que teve como objetivo o planejamento, a gestão e a execução do que foi planejado, gerido e executado pelos estudantes da disciplina de Gestão de Projetos do ano de 2016, do curso superior Tecnologia em Processos Gerenciais (TPG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Osório, RS. O evento foi coordenado pela docente da disciplina e foi vinculado ao edital PROEX/ IFRS nº 41/2016 - Fluxo contínuo.

Trata-se de um estudo de caso de cunho qualitativo, onde as técnicas de coletas de dados utilizadas foram a observação participante (em função dos autores terem participado da equipe do projeto), pesquisa documental e questionário com perguntas fechadas e abertas (SAMPLIERI, et al. 2013).

Inicialmente, os dados foram coletados a partir do relatório síntese do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ) contendo a proposta do evento e os principais dados do projeto. A pesquisa documental seguiu analisando os planos de gerenciamento do projeto, elaborados pelos discentes integrantes da equipe de projeto, além dos demais documentos gerados, como, por exemplo, atas de reuniões e planos complementares. Os planos resultaram da divisão e organização dos estudantes em áreas de conhecimento, de acordo com a metodologia PMBOK esta divisão é: (a) gerenciamento do escopo; (b) gerenciamento do tempo; (c) gerenciamento de recursos humanos; (d) gerenciamento de custos; (e) gerenciamento de aquisições; (f) gerenciamento de riscos; (g) gerenciamento da qualidade; (h) gerenciamento dos Stakeholders; (i) gerenciamento do controle de alterações; e (j) gerenciamento das comunicações.

Coletou-se também dados através de um questionário, com 4 (quatro) perguntas fechadas e 9 (nove) perguntas abertas, direcionadas aos mesmos discentes da disciplina, os quais elaboraram os planos de gerenciamento e também atuaram como voluntários na execução do evento, nas seguintes atividades e locais: (a) na copa, como garçons; (b) na venda de cartelas do bingo; (c) no caixa; (d) nas atividades da cozinha; e (e) como assistentes da mesa (conferência de cartelas dos vencedores e entrega dos brindes). A forma de seleção dos respondentes foi voluntária, num total de 10 (dez) respondentes sendo um representante de cada um dos grupos de planejamento e execução.

As respostas do questionário foram categorizadas e transcritas na seção a seguir. Os estudantes respondentes foram identificados por letras, “ A,B,C,D,E; [...]”, com o intuito de manter o sigilo de suas identidades.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção contém a análise dos dados coletados do SIGproj e dos Planos de Gerenciamento, elaborados pelos alunos da disciplina, segundo o PMBOK: (a) plano de gerenciamento da integração do projeto; (b) gerenciamento do escopo do projeto; (c) gerenciamento do tempo do projeto; (d) gerenciamento dos custos do projeto; (e) gerenciamento da qualidade do projeto; (f) gerenciamento dos recursos

humanos do projeto; (g) gerenciamento das comunicações do projeto; (h) gerenciamento dos riscos do projeto; (i) gerenciamento das aquisições do projeto; e (j) gerenciamento das partes interessadas do projeto.

O evento “Bingo Beneficente” foi realizado no mês de novembro de 2016, no Salão Paroquial Porto Lacustre, local selecionado pela equipe de projeto pelo seu fácil acesso ao público interno do IFRS e comunidade público alvo. A partir da análise do relatório síntese/relatório final do SIGproj e do Plano de Gerenciamento do Escopo identificou-se que o evento foi classificado como de abrangência regional. Em função da capacidade do local, o evento teve número limitado de vagas e não contou com nenhum recurso governamental, apenas foi realizado com doações de brindes e apoio de alguns *stakeholders*² da iniciativa privada local. O público-alvo do evento foi a comunidade do litoral norte gaúcho, ONG's, alunos do TPG4 e comunidade em geral do IFRS Campus Osório.

O público total envolvido girou em torno de 546 (quinhentas e quarenta e seis) pessoas conforme quadro a seguir:

Quadro 1 - Discriminação de Público- Alvo/Público Total

	A	B	C	D	E	TOTAL
Público Interno da Universidade/ Instituto	2	22	0	2	0	26
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	97	97
Organizações Não-Governamentais (ONGs/ OSCIPs ³)	0	0	0	0	2	2
Grupos Comunitários	0	0	0	0	1	1
Outros	0	0	0	0	420	420
Total	2	22	0	2	520	546

² *Stakeholder* é o indivíduo ou grupo que tem participação, investimento ou ações, apresentando interesse em uma determinada empresa ou negócio. Em inglês *stake* significa interesse, participação ou risco; e *holder* significa aquele que possui. Resumidamente *Stakeholders* são as partes interessadas podendo ser estas, tanto pessoas quanto organizações, as quais têm interesse em uma empresa/negócio.

³ OSCIPs são qualificações jurídicas que geralmente são atribuídas a entidades privadas que atuam em áreas do setor público e que tem interesse social, o Estado pode financiá-las ou pode coletar recursos através da iniciativa privada sem fins lucrativos.

FONTE: Formulário-síntese da proposta- SIGproj, Edital PROEX⁴/IFRS nº 41/2016 - Fluxo Contínuo 2017. Legenda do Quadro: (A) Docente, (B) Discentes de Graduação, (C) Discentes de Pós-Graduação, (D) Técnico Administrativo, (E) Outros.

O Plano de Gerenciamento do Escopo foi elaborado pela equipe de projeto, utilizando as técnicas e ferramentas de benchmarking, brainstorming e entrevistas com opinião especializada e atualizado ao longo do projeto. Como um documento abrangente, ele contemplou todos os elementos propostos pelo PMBOK (2013), a saber: (a) descrição do escopo; (b) os requisitos do projeto; (c) o objetivo e justificativa; (d) as premissas; (e) as entregas do projeto; (f) as exclusões e restrições e os critérios de aceitação do projeto, além das funções da equipe; e (g) as partes interessadas e os riscos mais relevantes. Também contemplou a Estrutura Analítica do Projeto (EAP), com os principais marcos de entrega e sua decomposição. Ressalta-se que a equipe do projeto fez uma vistoria prévia no local onde seria realizado o evento com o intuito de elaborar um projeto de layout para definir a localização das atividades e simular a execução do evento. De acordo com as respostas da equipe de projeto ao questionário, pode-se afirmar que a execução do Plano de Gerenciamento do Escopo ocorreu com êxito, sem alterações.

No que se refere ao plano de gerenciamento da integração do projeto, de acordo com o PMBOK (2013), verificou-se que o mesmo ocorreu a partir da orientação, monitoramento, controle e encerramento dos planos de gerenciamento por parte da docente da disciplina de Gestão de Projetos.

A partir da análise do plano de gerenciamento do tempo e com base nas respostas do questionário direcionados aos integrantes da equipe de planejamento e executora, verifica-se que em geral as atividades discriminadas no plano foram concluídas dentro dos prazos previstos. No entanto, algumas atividades sofreram adequações no prazo para que houvesse conclusão em tempo hábil, ou seja, até o dia do evento. Exemplo disso foi a atividade “compra de bebidas e alimentos”, em função da dependência de orçamentos de alguns fornecedores, ensejando na sua readequação a fim de conseguir um melhor preço e redução de custos. Esse plano

⁴ PROEX (Pró-reitoria de Extensão). Têm a atribuição de desenvolver, controlar e analisar as normativas de extensão, integração e intercâmbio da Instituição. Recebe ordens do Conselho Superior para avaliar os processos e a partir das orientações do reitor desenvolve as ações de articulação entre o ensino, pesquisa e extensão.

foi desenvolvido utilizando uma planilha eletrônica de dados e com o auxílio da ferramenta Gantt, onde foram definidas e sequenciadas as atividades e suas durações, resultando num cronograma. Quando uma atividade era concluída no prazo, automaticamente a planilha era preenchida com status de “Realizado” ou “Atraso”. A partir desta análise, afirma-se que o planejamento e bom gerenciamento do tempo foi fundamental para a realização do projeto dentro do prazo previsto.

Segundo o PMBOK (2013) o planejamento de custos, genericamente, é um processo que estima, determina e controla os custos com a finalidade da conclusão com êxito do projeto. O plano de gerenciamento de custos do bingo beneficente também foi desenvolvido com o auxílio de planilhas eletrônicas, com base no plano de gerenciamento do escopo, coletando orçamentos e com apoio da opinião especializada (zeladora do salão alugado, com experiência em outros bingos), prevendo as quantidades e uma estimativa de custos para insumos diversos, bebidas, alimentos, aluguel do local do evento. Os orçamentos para os insumos na condição de pagamento “consignado” foram priorizados, em função da ausência de recursos financeiros prévios da equipe do projeto, facilitando assim as quitações feitas após a realização do evento.

Importante destacar que na última semana antes do evento realizou-se uma reunião de emergência para definir a aquisição de um brinde especial, para mitigar a possibilidade de um risco previsto que era a ausência de público em função de um outro evento simultâneo no dia do bingo. Decidiu-se então, após debate e consenso da equipe, adquirir um brinde de maior relevância (televisor de 32 polegadas), com pagamento a prazo, abatido do resultado financeiro positivo do evento. Este custo imprevisto no início do projeto reduziu o resultado financeiro em torno 10%, no entanto, surtiu o efeito esperado, garantindo a presença do público e surpreendendo os participantes. Com base nas respostas do questionário direcionado ao integrante da equipe notou-se que o evento gerou resultados financeiros positivos, pois todos os custos estimados na planilha foram auferidos. Dessa forma, conclui-se que as boas práticas de gestão dos custos segundo o PMBOK (2013) foram fundamentais para a realização do projeto e todos os objetivos descritos no mesmo foram atingidos.

De acordo com a análise feita no plano de gerenciamento dos recursos humanos (RH) foi prevista a formação das equipes de gerenciamento e de execução, dentro das definições dos papéis de acordo com habilidades de cada discente voluntário, bem como o treinamento do pessoal para o desenvolvimento das atividades no dia do evento e a escolha dos líderes das equipes, como, também os requisitos básicos/perfil para atuarem no determinado setor. Como exemplo, ilustra-se: “O garçom deverá ser desinibido e atender bem o cliente no dia do evento”, ou no setor do caixa era necessário ter “facilidade em lidar com o troco e agilidade no atendimento”. Vale lembrar que a equipe atuante no dia bingo foi a mesma que desenvolveu os planos teóricos, sendo assim, não foi preciso a contratação de terceirizados para nenhum tipo de atividade de execução no dia do evento. Com base nos resultados do questionário, identificou-se que não houve muitas dificuldades na execução do evento, tudo ocorreu como o previsto no plano de recursos humanos do evento e no que está proposto no PMBOK (2013). A função do RH segundo o PMBOK (2013) genericamente, além de desenvolver o plano, é gerenciar e treinar a equipe para que tudo ocorra como planejado e o projeto seja entregue dentro do prazo e com o sucesso adequado. Ainda segundo o PMBOK (2013) um dos papéis fundamentais do RH é o gerenciamento dos possíveis conflitos que possam existir entre a equipe, avaliar o desempenho da equipe, gerenciar as relações interpessoais, solucionar possíveis problemas e também fornecer o *feedback* aos membros da equipe.

Conforme o PMBOK (2013) no plano de RH geralmente necessita-se de um organograma para definir o papel hierárquico de cada colaborador, ou seja, uma estrutura na maioria das vezes vertical. Contudo, como todas as decisões do projeto objeto de estudo foram tomadas de forma democrática e colaborativa, observa-se que esta estrutura horizontal informal contribuiu para a agilidade dos processos de planejamento e execução do para um evento social, dentro do tempo estimado, onde todos se sentiram parte fundamental na realização do projeto. Segundo o PMBOK (2013) a cooperação de todos as partes envolvidas durante a realização do projeto agrega o conhecimento às partes interessadas e ajuda a desenvolver o espírito de trabalho em equipe. O relato do estudante “A” confirma que houve “compromisso,

parceria entre os colaboradores, empatia, responsabilidade. Deu tudo certo no nosso bingo!”

A partir da análise do plano de gerenciamento das comunicações verificou-se a adoção de algumas práticas como: (a) a confecção de cartazes; (b) folders; (c) divulgação de brindes; e (d) entrevista na rádio local para maior alcance do evento. Ainda segundo o PMBOK (2013), a comunicação externa ou interna do projeto pode ser formal ou informal, vertical ou horizontal, oficial e não oficial, escrita e oral, verbal ou não verbal. Nesse sentido, a comunicação interna do evento contou com a criação de um grupo no *whatsapp*, reuniões semanais com toda a equipe na aula da disciplina, assim como reuniões informais entre os grupos, atas para registro das decisões, comunicação na plataforma Moodle para o compartilhamento dos planos de gerenciamento e combinações para o dia do evento. Conforme o PMBOK (2013) a comunicação interativa entre a equipe foi o método mais eficiente da informação chegar a todos os participantes do projeto e isso incluiu mensagens instantâneas, telefonemas e reuniões. Então, com base nas respostas do questionário direcionado aos integrantes da equipe. Nota-se que todos os objetivos foram atingidos e a horizontalização das informações contribuiu para isso.

Segundo o PMBOK (2013) o gerenciamento de riscos envolve processos de análise identificação de riscos, planejamento e controle de possíveis riscos. Então, risco é tudo o que pode ocorrer de positivo ou negativo em um projeto e pode impactar nos custos, qualidade e escopo de um determinado projeto. Ainda, o bom gerenciamento de riscos é vital para o projeto e necessita de muita atenção de todas as partes interessadas do projeto, porque ele é um dos fatores que garantirá o êxito dos outros processos do projeto. Em relação ao plano de gerenciamento dos riscos, o mesmo foi elaborado em uma planilha eletrônica de dados, constou a descrição de todos os riscos possíveis, classificados como riscos internos ou externos, da gestão do projeto ou organizacional, de acordo com probabilidade de ocorrência (muito baixa, baixa, média, alta e muito alta) e impacto. Ao todo foram identificados 35 (trinta e cinco) riscos, e para cada um deles foi prevista uma ação possível, sendo assumir, prevenir ou mitigar. A partir desta ação possível, foram desenvolvidos os planos de ação. Com base nas respostas da equipe responsável por este plano, verificou-se que os possíveis riscos previstos não aconteceram de fato e as

possíveis ameaças não saíram do papel. Entretanto, analisando a ata final do projeto observou-se que um risco possível seria o de excesso de pessoas, e realmente a boa divulgação do evento trouxe pessoas de todas as partes, tendo que a organização providenciar mobiliário emprestado de outro clube, durante a execução do evento, para acomodá-las.

O plano de gerenciamento das aquisições foi desenvolvido com o intuito de controlar e definir prazos para aquisições dos itens utilizados no bingo. Este plano foi desenvolvido de forma conjunta com o plano de custos, pois sua finalidade, segundo o PMBOK (2013) é gerenciar contratos, conduzir as negociações com os fornecedores e envolvidos, e encerrar os contratos. O plano desenvolvido pelos discentes responsáveis tinham como fator determinante relacionar o grau de importância de cada item listado para compra e dependia da avaliação da equipe de projeto para realizar as devidas aquisições. Com base no questionário direcionado aos integrantes concluiu-se que todos os objetivos do plano foram atingidos com êxito, ou seja, tudo que precisou ser contratado foi contratado ou adquirido e o que precisou ser alterado foi modificado com sucesso a fim de atender as demandas principais do evento. Ressalta-se que os contratos de compra consignada para bebidas e demais insumos foram de importância vital para a realização do evento, uma vez que pela ausência de recursos próprios ou capital, fez-se necessário fazer uma negociação com os fornecedores, uma das partes interessadas na realização do projeto.

Segundo o PMBOK (2013) o gerenciamento das partes interessadas leva em consideração a boa comunicação com todas as partes, a fim de compreender suas expectativas e necessidades, controlando os interesses e fomentando o comprometimento de todas as partes com as atividades e tomadas de decisão inerentes ao projeto. O guia destaca que a satisfação de todas as partes interessadas é um fator essencial e deve ser um objetivo a ser perseguido e bem gerenciado pelo gestor do projeto. Assim, a partir da análise do plano de gerenciamento das partes interessadas, verificou-se que o mesmo também foi desenvolvido utilizando-se de planilha eletrônica de dados, visando medir o grau de envolvimento de cada participante do evento. O mesmo identificou o IFRS com o mais alto nível de envolvimento em uma escala de 1 (um) a 25 (vinte e cinco) em

função da equipe interna de trabalho e suas responsabilidades. Com base nas respostas dos integrantes do setor em análise ao questionário aplicado, conclui-se que todos os objetivos traçados foram atingidos com êxito em função do alto grau de engajamento dos envolvidos em prol das partes interessadas do projeto como um todo.

Por fim, segundo o PMBOK (2013), o processo de desempenhar a garantia da qualidade em um projeto consiste na boa implementação de um agrupamento de ações e processos pré-definidas no projeto de qualidade. Ainda segundo o PMBOK (2013), a melhoria constante nos processos de qualidade permite que os custos sejam reduzidos, diminuindo assim o desperdício e eliminando atividades ou processos que não agregam valor. Vale ressaltar que o PMBOK (2013) observa a inspeção e a prevenção da qualidade como fator chave para a garantia que os processos sejam realizados com eficiência e eficácia. A equipe de gerenciamento da qualidade do projeto "Bingo Beneficente" teve como objetivo principal controlar e analisar a qualidade do evento do início ao fim. Comparando o plano de gerenciamento com sua execução e, complementando com as respostas dos integrantes da equipe conclui-se que todos os requisitos de qualidade foram atingidos com êxito, quais sejam: (a) execução de acordo com os planos; (b) cumprimento de prazos; (c) processos formalizados; (d) equipe capacitada; (e) segurança da equipe e do público; e (f) higiene e limpeza dos ambientes. Também é importante salientar que os responsáveis pela qualidade realizaram uma pesquisa quantitativa de satisfação ao final do evento e a partir da análise dos dados apurados, observou-se que 90% do público participante esteve completamente satisfeito com o evento de forma geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente cabe dizer que a metodologia de Gestão de Projetos foi fundamental para a realização do evento "Bingo Beneficente" em todas as áreas, ao longo do seu ciclo de vida. Uma vez que a boa gestão de um projeto traz os resultados com êxito em todas as etapas. Ressalta-se também a importância do

Guia PMBOK que é uma reunião de boas práticas de gestão de um projeto e que serviu como pilar norteador das diretrizes e boas práticas, todavia, ele foi adaptado para o projeto em estudo, ficando a cargo da equipe de gerenciamento do projeto a determinação dos elementos do plano, das ferramentas e técnicas para o projeto específico.

Em geral, a experiência de toda equipe na utilização do método teve boa receptividade e ótima execução pois a contribuição da metodologia utilizada de forma geral foi o que deu o tom para o sucesso de todo o planejamento, porque, quando se seguem orientações teóricas a risca, respeitando-se prazos e a equipe trabalhando de forma unida o resultado se torna apenas questão de tempo.

Assim, com base na pesquisa aplicada nos participantes das áreas técnicas e praticadas e a observação na íntegra do evento, nota-se que em geral não houveram muitas dificuldades com a metodologia PMBOK. Uma possível dificuldade é a não familiaridade dos alunos com o PMBOK, além curto espaço de tempo para a realização e elaboração dos planos, gerenciamento e execução, limitados ao semestre da disciplina. Era um pouco apertado, alguns tiveram um pouco de falta de compreensão da teoria mas conseguiram colocar em prática o que foi desenvolvido nos planos. Foi sugerido pela equipe de projeto de melhorias para um evento semelhante mais tempo na preparação do planejamento e estudo do PMBOK, maior apoio do Instituto Federal nas ações de divulgação e para conseguir apoiadores e aprimorar os processos de atualização das informações do projeto entre todas as partes interessadas.

O resultado financeiro final do evento foi um sucesso e um exemplo de aplicação de boas práticas administrativas desde seu início até o seu final, ratificando que a importância do PMBOK foi vital para a realização do evento e cumprimento de prazos.

O grande aprendizado deste projeto e, de modo geral, que mesmo adotando algumas das boas práticas sugeridas pelo PMBOK, as mesmas foram colocadas de fato em prática. Ressalta-se que foi fundamental a participação da equipe nas tomadas de decisão de forma horizontal, democrática e colaborativa, bem como o engajamento da equipe no dia da execução do evento e o comprometimento com o próximo. Projetos como este mostram que a esperança e luta por uma sociedade

mais justa e de empatia com o próximo é possível assim como a importância do trabalho organizado e em equipe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Fábio Câmara de Araújo de. **Gestão de Projetos**. 1. ed. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. G. Curitiba: Ibpex, 2011.

GIDO, Jack. CLEMENTS, James. P. **Gestão de projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

PMBOK. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 5. ed. - EUA: Project Management Institute, 2013.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PORTAL SEBRAE. **O que é uma organização não governamental**. Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-organizacao-nao-governamental-ong,ba5f4e64c093d510VgnVCM1000004c00210aRCRD>> Acesso em Dezembro de 2017.

PORTAL ADMINISTRAÇÃO. **Stakeholders: Significado e classificação**. Disponível em<<http://www.portal-administracao.com/2014/07/stakeholders-significado-classificacao.html>> Acesso em Dezembro de 2017.

PORTAL SEBRAE. **OSCIP-Organização DA Sociedade Civil de Interesse Público** Disponível

em:<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/oscip-organizacao-da-sociedade-civil-de-interesse-publico,554a15bfd0b17410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em Dezembro de 2017.

PORTAL IFRS. **Pró-reitoria de Extensão**. Disponível em:

<<http://ifrs.edu.br/institucional/pro-reitorias/proex/>> Acesso em Dezembro de 2017.